

Sua Previdência em Números

Setembro 2024

PREVIDÊNCIA
BRB

O futuro que você sonha está em nossos Planos.



Quadro Resumo

Plano	Recurso dos Planos (R\$)	Rentabilidade (%)		Desempenho no ano (%)	Meta/Referencial
		No mês	No ano		
Plano BD-01	2.833.951.317	0,40	6,33	90	IPCA + 4,65% a.a.
Plano CD-02	69.999.415	0,33	4,17	65	IPCA + 4,00% a.a.
Plano CV-03	832.950.002	(0,46)	1,51	24	IPCA + 4,00% a.a.
Plano CD-Metrô-DF	120.637.397	(0,38)	1,40	22	IPCA + 4,00% a.a.
Plano CD-05	33.364.801	(0,27)	1,85	29	IPCA + 4,00% a.a.
Plano BrasíliaPrev	3.562.018	0,36	4,97	78	IPCA + 4,00% a.a.
Plano RegiusPrev	266.131	0,81	7,84	122	IPCA + 4,00% a.a.
PGA	91.385.649	(0,30)	2,12	33	IPCA + 4,00% a.a.

Recursos dos Planos (R\$)

3.986.116.730

Rentabilidade Histórica

Ano	Plano	Rentabilidade Mensal (%)												Rentabilidade Ano (% a.a.)
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
2024	Plano BD-01	0,64	0,93	0,78	0,21	0,99	0,33	1,12	0,76	0,40				6,33
	Plano CD-02	0,33	0,47	0,63	(0,64)	1,12	0,05	1,13	0,69	0,33				4,17
	Plano CV-03	(0,49)	0,66	0,10	(1,23)	1,16	(0,97)	2,03	0,75	(0,46)				1,51
	Plano CD-Metrô-DF	(0,53)	0,58	0,08	(1,36)	1,21	(0,94)	2,04	0,74	(0,38)				1,40
	Plano CD-05	(0,52)	0,62	0,07	(1,19)	1,12	(0,78)	1,98	0,85	(0,27)				1,85
	Plano BrasíliaPrev	0,22	0,70	0,47	(0,19)	1,01	0,05	1,40	0,85	0,36				4,97
	Plano RegiusPrev	0,93	0,81	0,83	0,87	0,78	0,82	0,88	0,85	0,81				7,84



Comentários do Gestor

CENÁRIO INTERNACIONAL

As informações recentes mostram um cenário global construtivo. O principal fator suportando nesse quadro é a política monetária nos EUA, com o início do ciclo de flexibilização monetária. Em sua última reunião, o FED reduziu os juros em 0,5%, para 5,00%, quando a visão predominante era de um corte de 0,25%. Além da sinalização de novos cortes ao longo dos próximos trimestres, o FED reafirmou a expectativa de uma desaceleração econômica gradual (pouso suave).

Nesse sentido, a dinâmica da inflação ao consumidor (CPI) segue na direção desejada. O CPI e seu núcleo continuaram em tendência de desaceleração (2,6 e 3,3%, respectivamente, nos últimos doze meses), com evolução benigna das principais métricas acompanhadas pelo FED, aumentando a confiança na convergência da inflação para próximo da meta em 2025.

Do lado da atividade, os números indicam moderação. O mercado de trabalho tem progredido para um patamar mais equilibrado, ainda que isso suscite o debate de que essa desaceleração possa ser mais intensa que a desejada. Por ora, as informações apontam para um processo ordenado e compatível com moderação gradual, com baixo risco de uma recessão.

Por fim, na China, houve o anúncio de uma série de medidas direcionadas para suportar a economia. Do lado monetário, foram anunciados cortes de juros de magnitude superior à esperada. Além disso, pelo lado fiscal, parece haver maior senso de urgência em relação à atividade econômica, com novos estímulos voltados particularmente para o setor imobiliário.

CENÁRIO NACIONAL

Na reunião de setembro, conforme já esperado pelo mercado, o COPOM elevou em 0,25% a taxa SELIC, para 10,75%, dando início ao ciclo de aperto monetário. O COPOM não deu uma sinalização mais clara sobre os seus próximos passos, ainda que o tom da comunicação tenha sido conservador, dentro do esperado. O comportamento da atividade econômica, das expectativas de inflação e da taxa de câmbio, além do contexto fiscal, serão os fatores chave para determinar o ritmo e a extensão do processo.

As curvas de juros tiveram alta, impulsionadas pela elevação da taxa SELIC e pelo aumento das incertezas fiscais, o que impactou o resultado dos planos, principalmente os com maior exposição a marcação a mercado.

A atividade econômica segue robusta, com surpresa positiva no crescimento do PIB e um mercado de trabalho aquecido, indicando a necessidade de uma política econômica mais contracionista ao longo dos próximos trimestres, a fim de provocar uma desaceleração suficiente para reduzir eventuais pressões inflacionárias futuras. Já o IPCA nos últimos meses segue dentro do esperado, apesar das expectativas futuras ainda prosseguirem acima da meta.

A taxa de câmbio passou por alguma apreciação, em parte devido ao contexto global. Porém, o real segue em nível relativamente depreciado quando observada a trajetória no ano. Uma trajetória de apreciação adicional é desejável, no sentido de contribuir com uma dinâmica mais comportada do IPCA nos próximos trimestres. De qualquer forma, o cenário fiscal deve seguir desafiador.

Sobre a renda variável, o Ibovespa descolou da tendência global, encerrando setembro com desempenho negativo. Esse movimento foi determinado pelas incertezas sobre a condução da política fiscal e pelo início do ciclo de alta de juros local.

PERSPECTIVAS

Mantivemos uma postura neutra no mercado de Renda Fixa local. Apesar do cenário de política monetária apertada, a economia brasileira demonstrou resiliência no primeiro semestre de 2024. Diante do aumento dos riscos inflacionários nos próximos meses e da dificuldade em trazer a inflação de volta à meta, o COPOM iniciou um novo ciclo de alta na taxa Selic.

Também mantivemos uma postura com viés positivo em relação à Bolsa local. O panorama global tem mostrado uma evolução positiva nos últimos meses, com as principais economias reduzindo suas taxas de juros, o que favorece a alocação em ativos de maior risco. Esse movimento tende a beneficiar os mercados emergentes, incluindo o Brasil. Além disso, a economia doméstica segue mostrando resistência, com as expectativas de lucro das empresas permanecendo favoráveis. Por outro lado, o ciclo de elevação da taxa Selic limita parcialmente o fluxo para a Bolsa, embora o impacto não seja expressivo.

Os Índices de Mercado ANBIMA (IMA) tiveram variações ambíguas no mês de setembro, operando mais para o lado negativo. O IMA-B fechou o mês com uma variação de -0,67%, enquanto o IMA-B 5 teve uma variação de +0,40%. Já o IMA-B 5+, que representa as NTN-B com vencimento acima de 5 anos, fechou o mês em -1,42%, refletindo negativamente no desempenho dos nossos planos com títulos públicos marcados a mercado. Avaliamos que o COPOM deve acelerar o ritmo de alta para 0,5% na reunião de novembro, com a SELIC atingindo 12,00% na reunião de janeiro/25. De qualquer forma, mantemos uma visão de um risco altista em torno desse cenário. Esperamos a manutenção deste patamar de 12,00% até o final de 2025.

A expectativa do mercado é de que a taxa continue subindo até atingir 11,50% a.a. no fim do ano, ao contrário das expectativas do início deste ano, que apontavam para uma SELIC abaixo de um dígito. No mesmo dia da reunião do COPOM, o FED decidiu reduzir a taxa básica de juros em 50 pontos base, trazendo a taxa dos fundos federais para o intervalo 4,75%=>5%, numa tentativa de direcionar a economia americana para um pouso suave.

Para acessar a Rentabilidade Histórica dos Planos, [clique aqui](#).



Macro alocação			Rentabilidade (%)		
Segmento	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses
Renda Fixa	2.752.569.068	97,13	0,40	6,38	9,65
Renda Variável	66.371	0,00	-	-	13,85
Estruturado	3.607.257	0,13	1,66	7,03	11,30
Imobiliário	53.098.542	1,87	(0,03)	1,80	(6,80)
Empréstimos	25.900.143	0,91	1,23	10,91	14,53
Disponível	937	0,00	-	-	-
Depósito Judicial	463.009	0,02	-	-	-
Provisões (Contingencial)	(1.165.021)	(0,04)	-	-	-
Outros	(588.989)	(0,02)	-	-	-
Total	2.833.951.317	100,00	0,40	6,33	9,42
Meta Atuarial (IPCA + 4,65% a.a.)			0,38	7,02	9,05
Desempenho (Rentabilidade / Meta Atuarial)			105%	90%	104%

*IPCA defasado em 1 mês.

Comentários do Gestor

Apuração do resultado do Plano – R\$

	No mês	Acumulado
Patrimônio de cobertura	3.502.156	2.824.680.439
Provisões matemáticas	18.970.257	(2.813.550.024)
Superávit/Déficit	22.472.413	11.130.415
Ajuste de Precificação 2023	-	257.834.336
Equilíbrio Técnico Ajustado	-	268.964.751

O plano teve uma rentabilidade de 0,40%, com destaque para estruturados, que registrou 1,66%, seguida de Renda Fixa, com variação positiva de 0,40%, enquanto a meta atuarial foi de 0,38%. Como o maior peso da carteira está em ativos de Renda Fixa, o plano encerrou o mês com 0,40% de rentabilidade, o que supera a meta atuarial.

Apesar do impacto na curva de juros em função da elevação da taxa SELIC, principalmente nos vértices acima de 5 anos, registrando queda de -1,42%, o plano teve o impacto suavizado pela maior parte da carteira estar marcada na curva (81%).

Em 12 meses o plano acumula 104% da meta atuarial, sendo que em setembro registramos um superávit acumulado de +R\$ 11,13 milhões, fato esse que não acontecia desde o final de 2019.

*Total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do Plano.

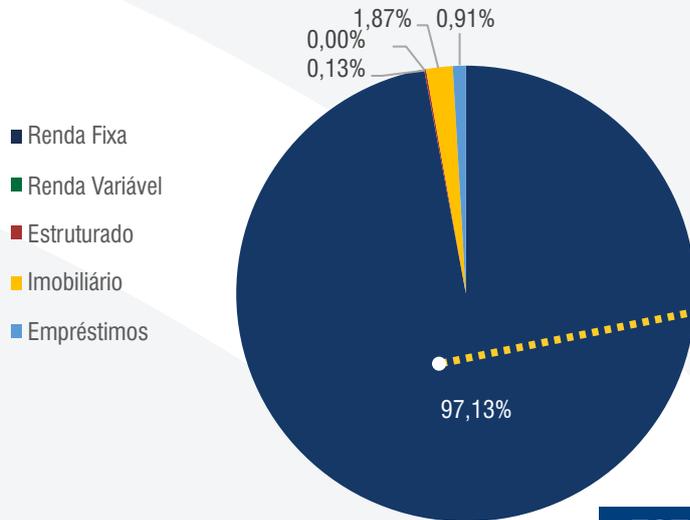
**Compromisso do Plano com os Participantes ativos e assistidos, contemplando os benefícios já concedidos e os benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir.

Para conhecer a carteira
do Plano BD-01,
[clique aqui.](#)

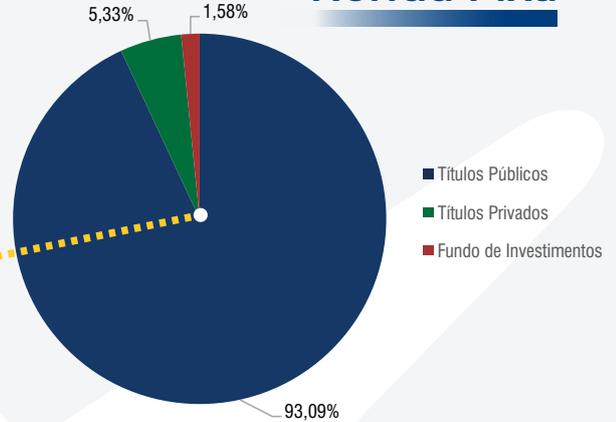




Investimentos

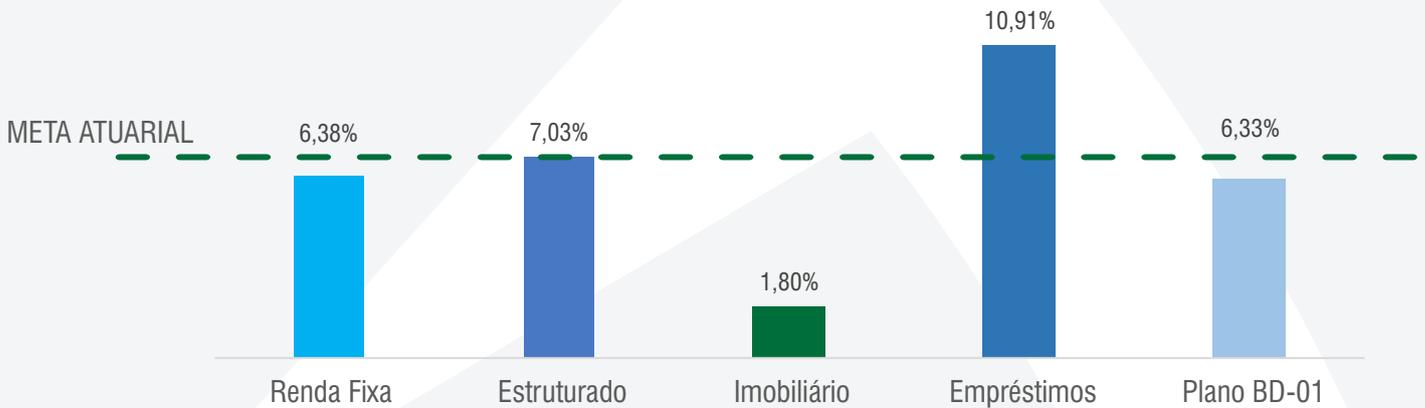


Renda Fixa

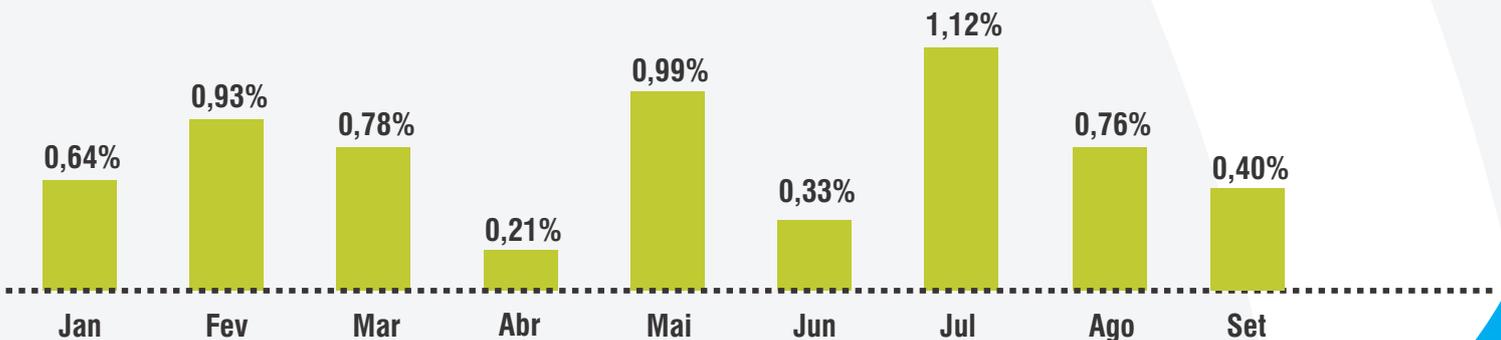


TOTAL DOS INVESTIMENTOS: R\$ 2.833.951.317

Rentabilidade no ano

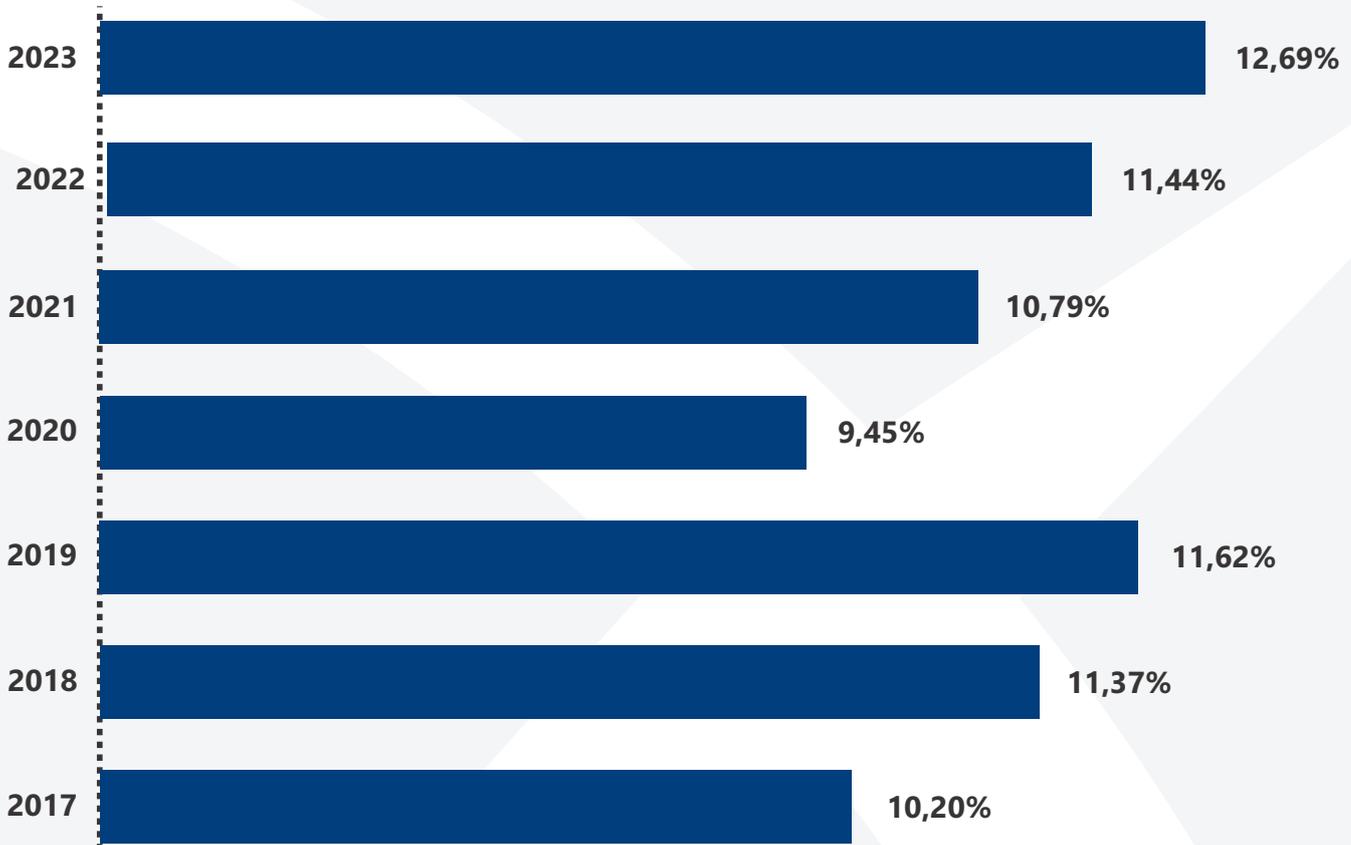


Rentabilidade 2024

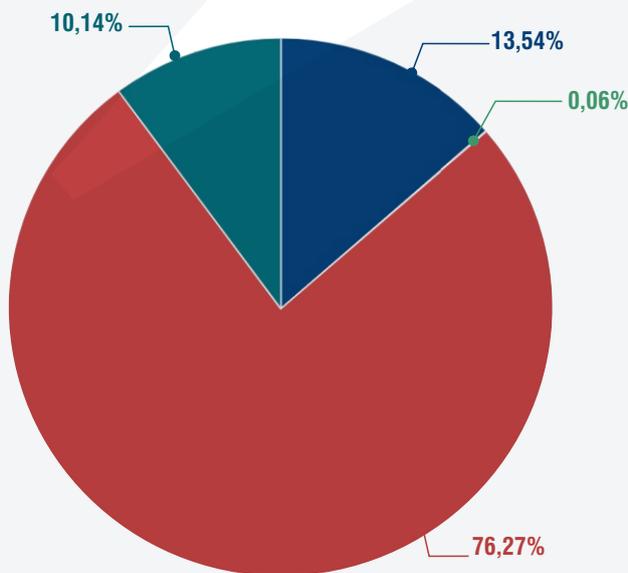




Rentabilidade histórica



Quantidade de Participantes



243 Ativos

1 Autopatrocinados

1.369 Aposentados

182 Pensionistas

TOTAL: 1.795



Macro alocação			Rentabilidade (%)		
Segmento	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses
Renda Fixa	69.134.229	98,76	0,32	4,12	7,74
Estruturado	882.841	1,26	1,34	6,35	10,30
Disponível	531	0,00	-	-	-
Outros	(18.186)	(0,02)	-	-	-
Total	69.999.415	100,00	0,33	4,17	7,81
Referencial (IPCA + 4,00% a.a.)			0,77	6,41	8,58
Desempenho (Rentabilidade / Referencial do Plano)			43%	65%	91%

Comentários do Gestor

No mês, a rentabilidade do Plano foi de 0,33%, com destaque para o resultado de estruturados, que participa em 1,26% da carteira, com rentabilidade de 1,34%. O plano acumulou um resultado de 0,33%, frente ao referencial de 0,77%.

Em detrimento da elevação da taxa SELIC, o resultado foi impactado negativamente pela carteira de títulos públicos (NTN-B) marcados a mercado, o que impediu o atingimento da referência de 0,77% no mês.

Em 12 meses o plano atingiu 91% da referência e, caso o movimento de fechamento da curva ocorra nos próximos meses, o plano tenderá a encerrar o ano atingindo o objetivo de superar o seu referencial, representado por IPCA+4% a.a..

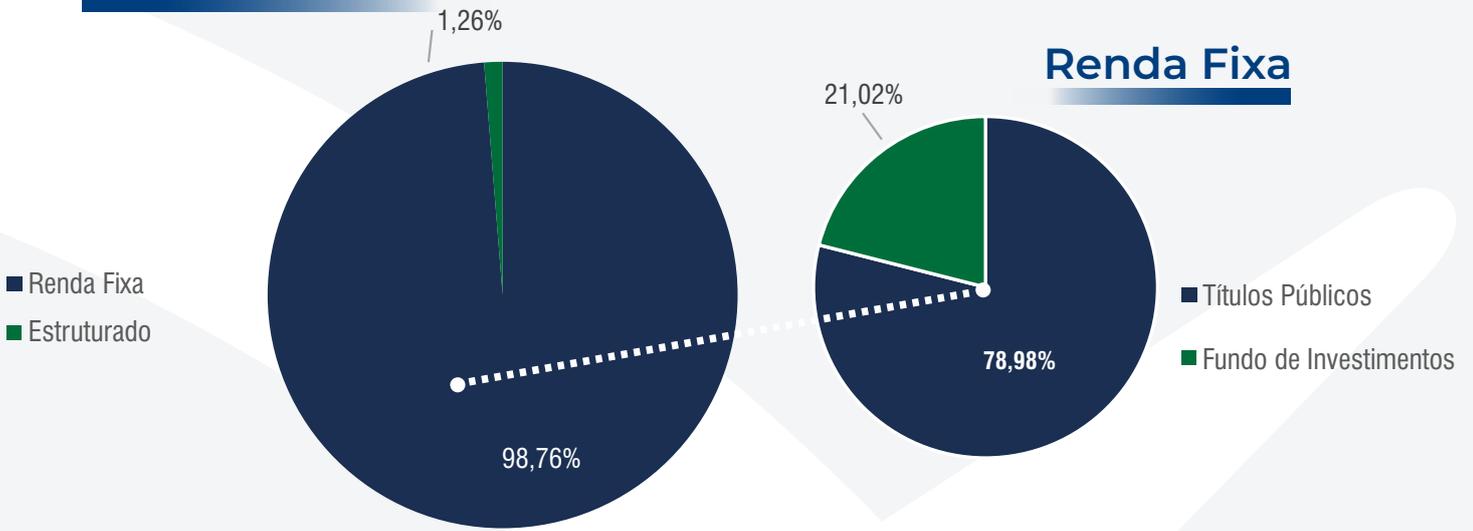
APURAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO (R\$)		
	No mês	Acumulado
PATRIMÔNIO DE COBERTURA = PROVISÕES MATEMÁTICAS	(23.009)	69.194.214
FUNDOS PREVIDENCIAIS	1.455	706.825

*Total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do Plano.

**Compromisso do Plano com os Participantes ativos e assistidos, contemplando os benefícios já concedidos e os benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir.

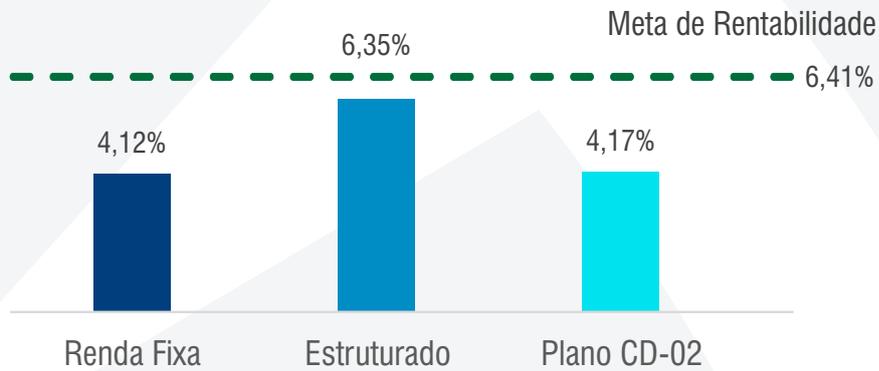
Para conhecer a carteira do Plano CD-02, [clique aqui](#).

Investimentos

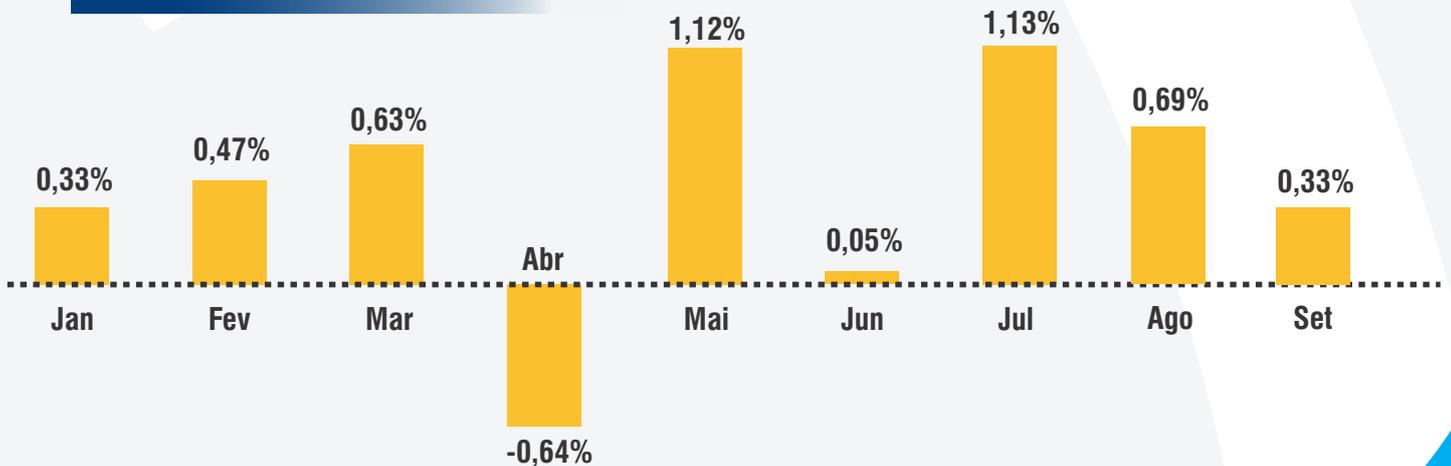


TOTAL DOS INVESTIMENTOS: R\$ 69.999.415

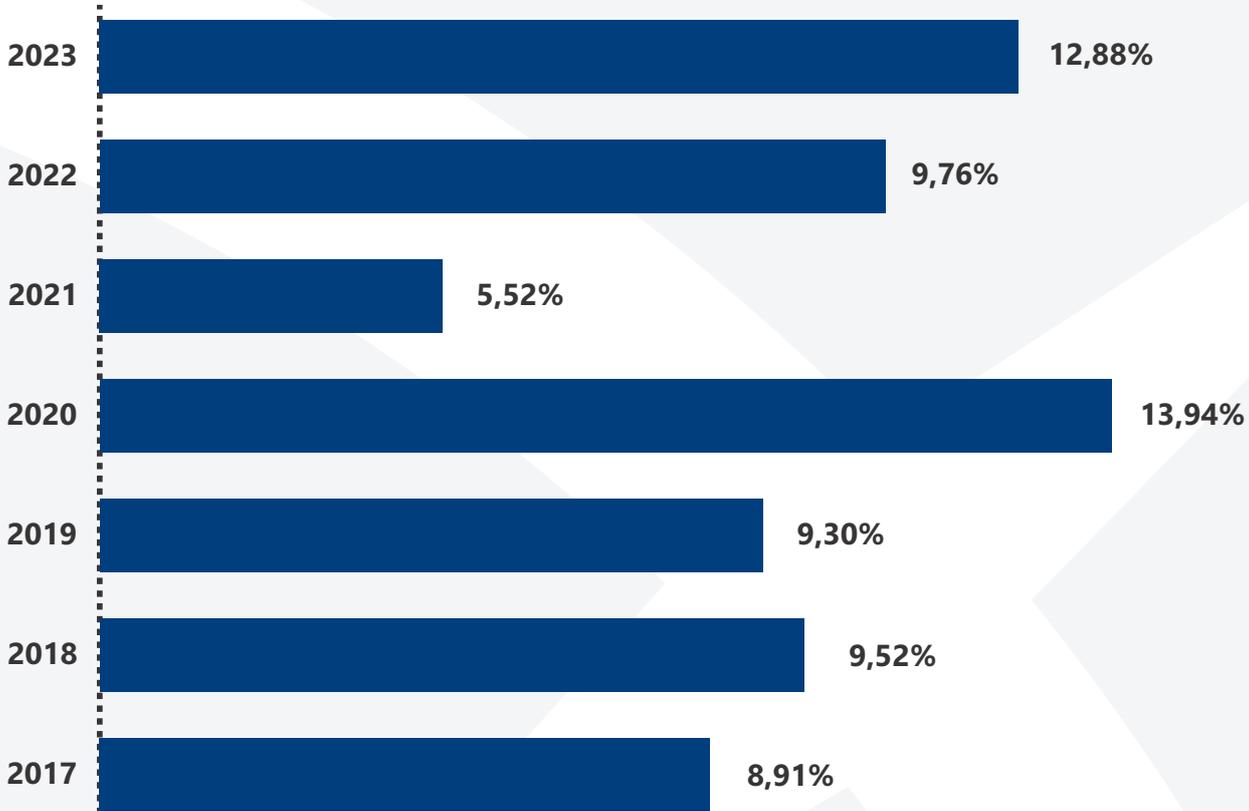
Rentabilidade no ano



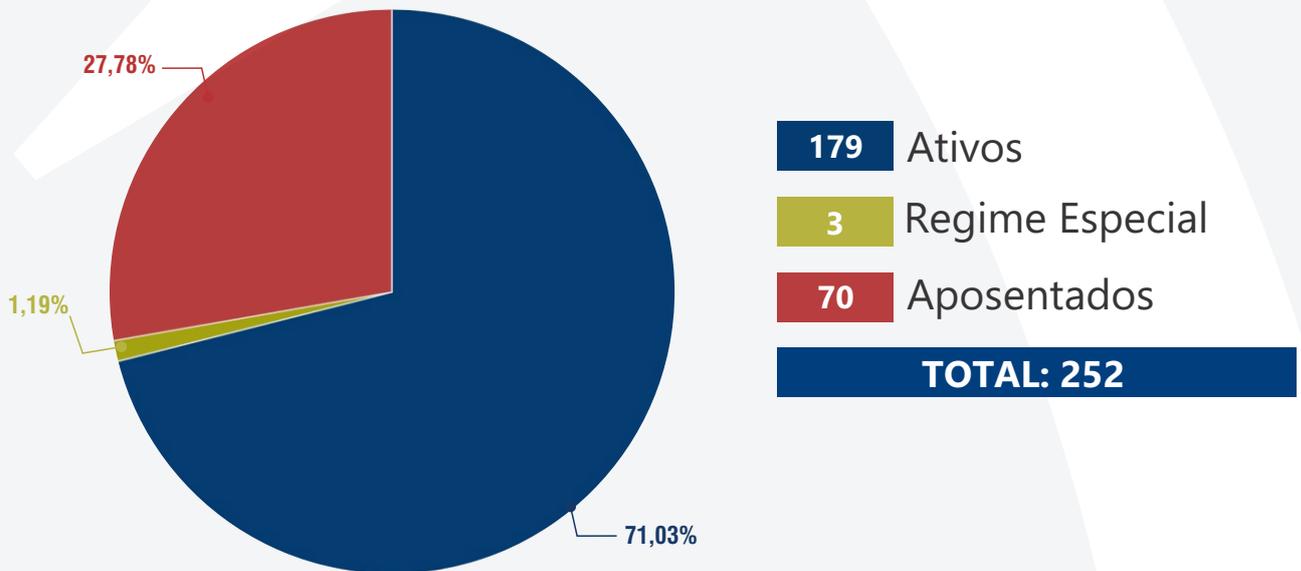
Rentabilidade 2024



Rentabilidade Histórica



Quantidade de Participantes



Macro alocação			Rentabilidade (%)		
Segmento	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses
Renda Fixa	811.673.264	97,45	(0,49)	1,39	6,30
Renda Variável	5.950.621	0,71	(3,68)	(3,75)	11,67
Estruturado	958.745	0,11	1,54	6,76	11,00
Imobiliário	550.727	0,07	(0,01)	(1,37)	(0,03)
Empréstimos	14.171.471	1,70	2,15	10,07	12,75
Disponível	2.967	0,00	-	-	-
Outros	(357.793)	(0,04)	-	-	-
Total	832.950.002	100,00	(0,46)	1,51	6,48
Meta Atuarial (IPCA + 4,00% a.a.)			0,77	6,41	8,58
Desempenho (Rentabilidade / Referencial do Plano)			(60%)	24%	76%

APURAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO (R\$)

	No Mês	Acumulado
PATRIMÔNIO DE COBERTURA*	1.358.708	801.026.107
PROVISÕES MATEMÁTICAS**	(3.736)	(796.191.872)
Superavit / Deficit	1.354.972	4.834.234
FUNDOS PREVIDENCIAIS	(220.983)	31.136.606
Superavit / Deficit	1.354.972	4.834.234
Ajuste de Precificação 2023	-	4.559.402
Equilíbrio Técnico Ajustado	-	9.393.636

*Total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do Plano.

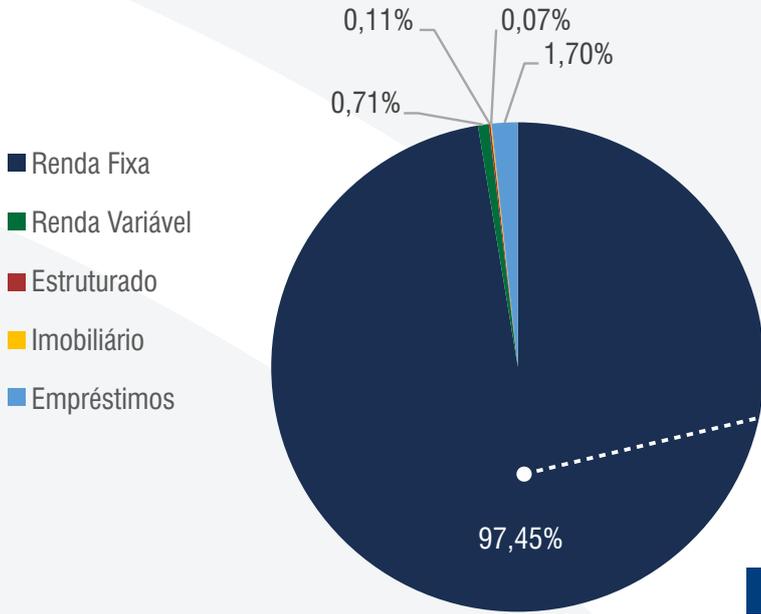
**Compromisso do Plano com os participantes ativos e assistidos, contemplando os benefícios já concedidos e os benefícios a conceder.

Comentários do Gestor

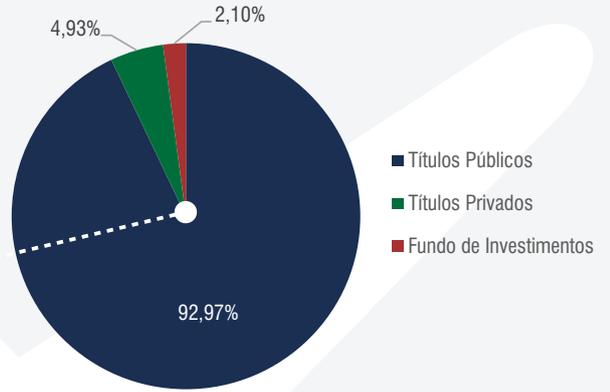
No mês, a rentabilidade do Plano foi -0,46%, com destaque para Empréstimos e Estruturados, que registraram 2,15% e 1,54%, respectivamente. Em detrimento da elevação da taxa SELIC, o resultado foi impactado negativamente em virtude da carteira de títulos públicos federais (NTN-B) marcados a mercado, que representam mais da metade da carteira (57%). Importante ressaltar que a taxa média das NTN-B adquiridas para o Plano CV-03 está em 5,78% a.a., o que representa 144,5% do seu referencial (IPCA+4% a.a.). Dessa forma, ocorrendo o fechamento das taxas das NTN-B nos próximos meses, os participantes do CV-03 irão experimentar uma grande valorização da cota do Plano. No acumulado do ano, o Plano CV-03 apresenta um superávit de R\$ 4,83 milhões, resultado esse 13% melhor que o verificado no mês de agosto, que fechou com um superávit de R\$ 3,48 milhões.

**Para conhecer a carteira do Plano CV-03,
[clique aqui.](#)**

Investimentos

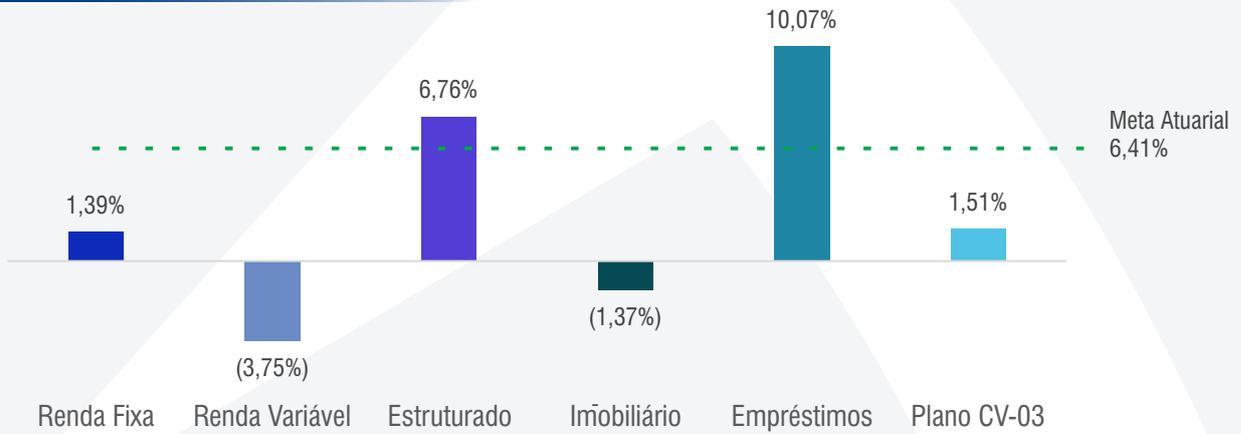


Renda Fixa

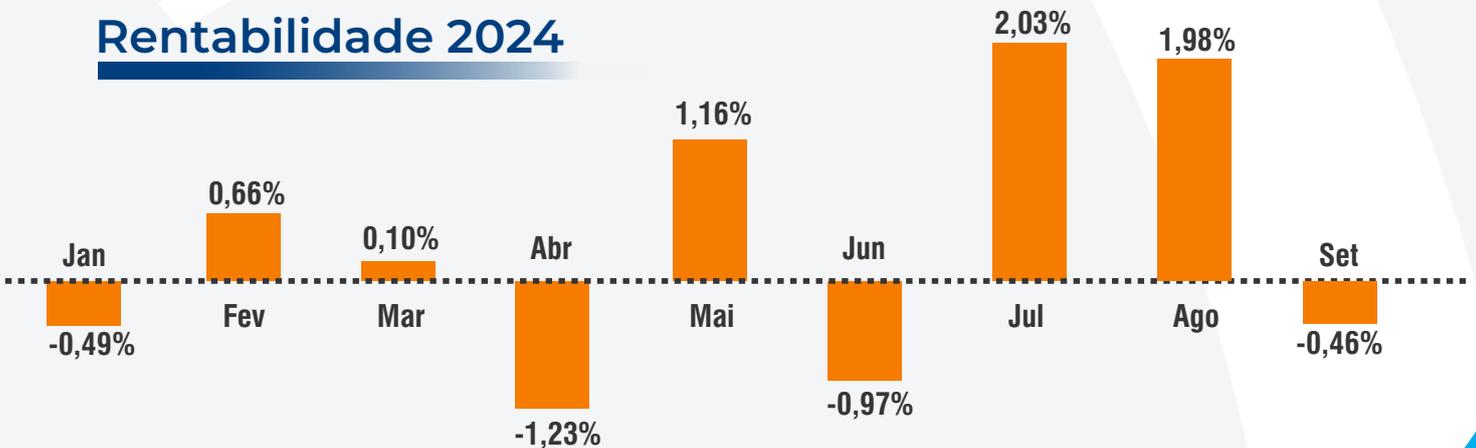


TOTAL DOS INVESTIMENTOS: R\$832.950.002

Rentabilidade no ano

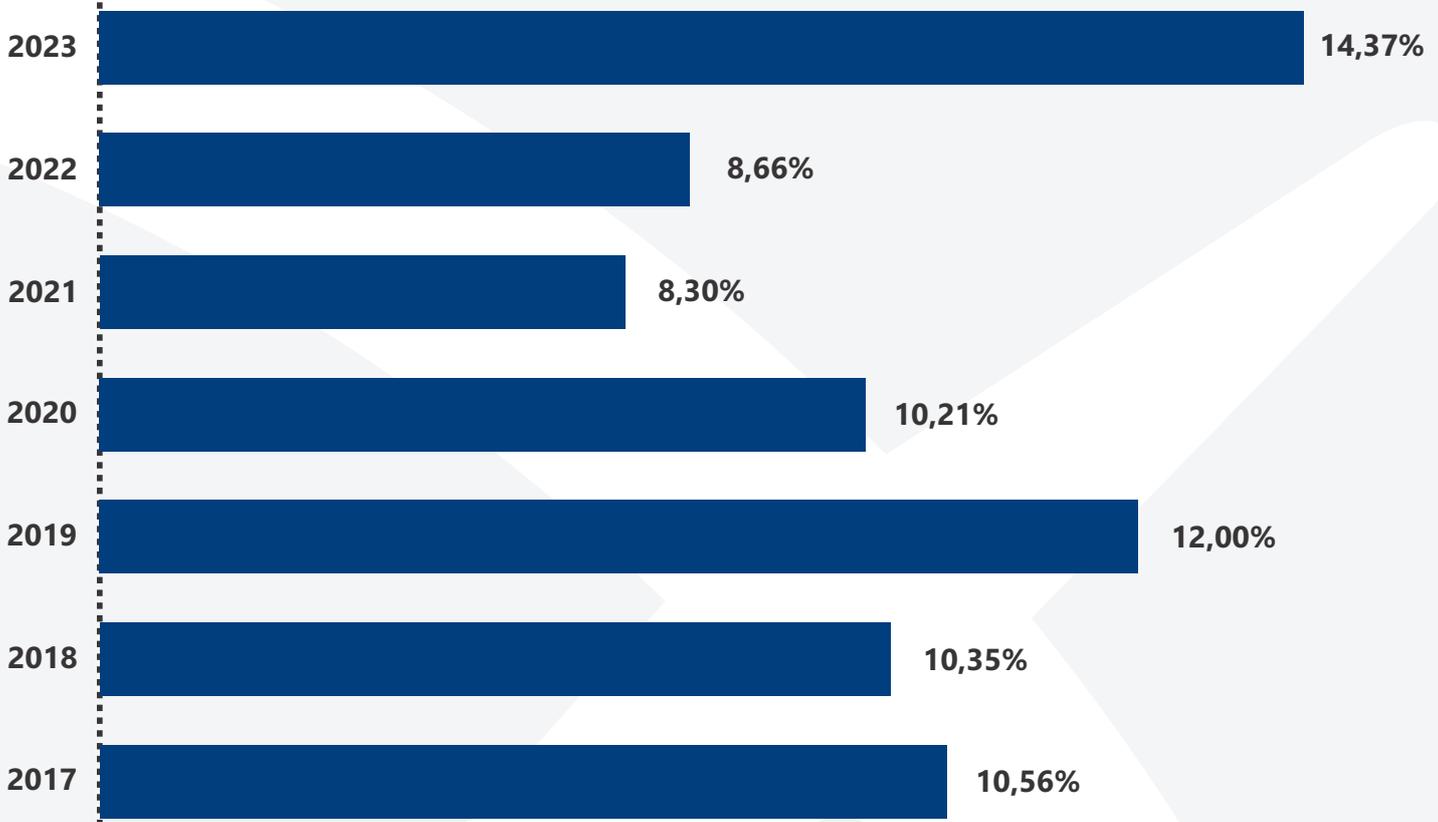


Rentabilidade 2024

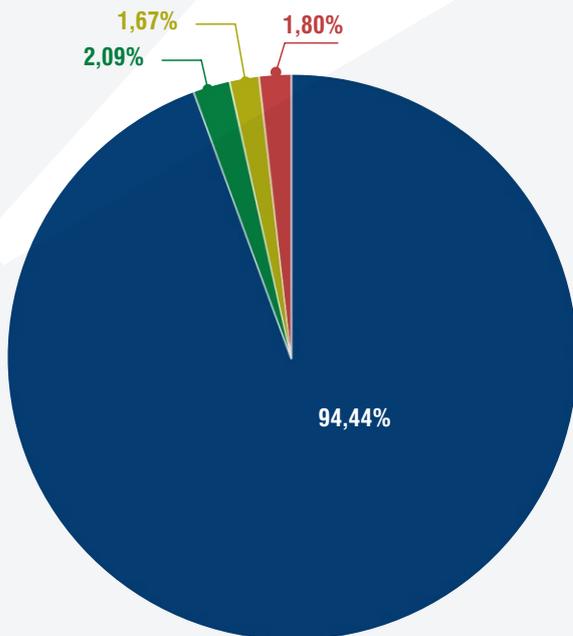




Rentabilidade Histórica



Quantidade de Participantes



- 2259** Ativos
- 50** Autopatrocinados
- 40** Regime Especial
- 43** Aposentados

TOTAL: 2.392





Macro alocação			Rentabilidade (%)		
Segmento	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses
Renda Fixa	117.989.404	97,81	(0,42)	1,25	6,23
Empréstimos	1.931.584	1,60	0,79	10,43	14,37
Exterior	770.313	0,64	1,55	2,71	2,71
Disponível	5.391	0,00	-	-	-
Outros	(59.296)	(0,05)	-	-	-
Total	120.637.397	100,00	(0,38)	1,40	6,38
Referencial (IPCA + 4,00% a.a.)			0,77	6,41	8,58
Desempenho (Rentabilidade / Referencial do Plano)			(49%)	22%	74%

Comentários do Gestor

No mês, a rentabilidade do Plano foi -0,38%, prejudicada pela abertura das taxas das NTN-B que compõem a sua carteira.

O IMA-B 5+, índice composto por títulos atrelados à inflação com vencimento acima de cinco anos, registrou queda de -1,42%. O plano participa em 75% em ativos atrelados à inflação (NTN-B) e, portanto, foi prejudicado pela variação negativa desse indicador.

Cabe destacar que, com a redução das taxas das NTN-B, o plano recuperará os níveis de rentabilidade esperado, com expectativa para o final deste ano, semelhante ao que aconteceu em 2023, quando o CD-Metrô obteve rentabilidade real (acima da inflação) de 9,19% a.a.. A taxa média das NTN-B que compõem a carteira do Plano CD-Metrô está em 5,65%, equivalente a 141,25% do seu referencial (IPCA+4% a.a.).

APURAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO (R\$)

	No Mês	Acumulado
PATRIMÔNIO DE COBERTURA* = PROVISÕES MATEMÁTICAS**	407.972	119.788.860
FUNDOS PREVIDENCIAIS	10.551	746.716

*Total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do Plano.

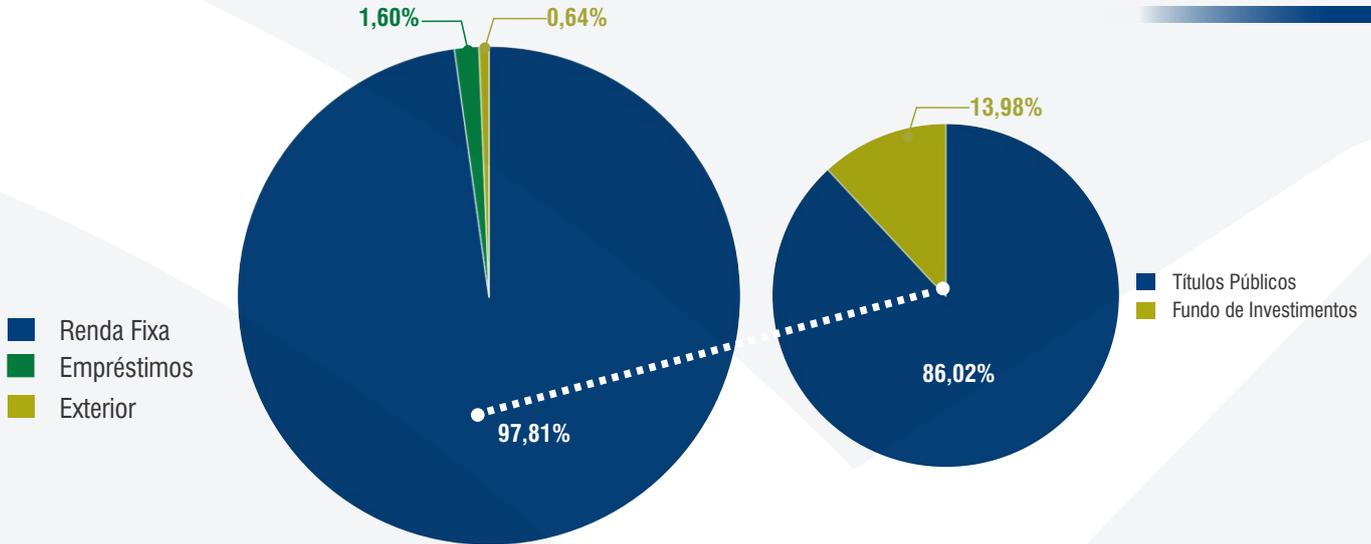
**Compromisso do Plano com os participantes ativos, contemplando os benefícios a conceder.

Para conhecer a carteira do
Plano CD-Metrô-DF, [clique aqui](#).



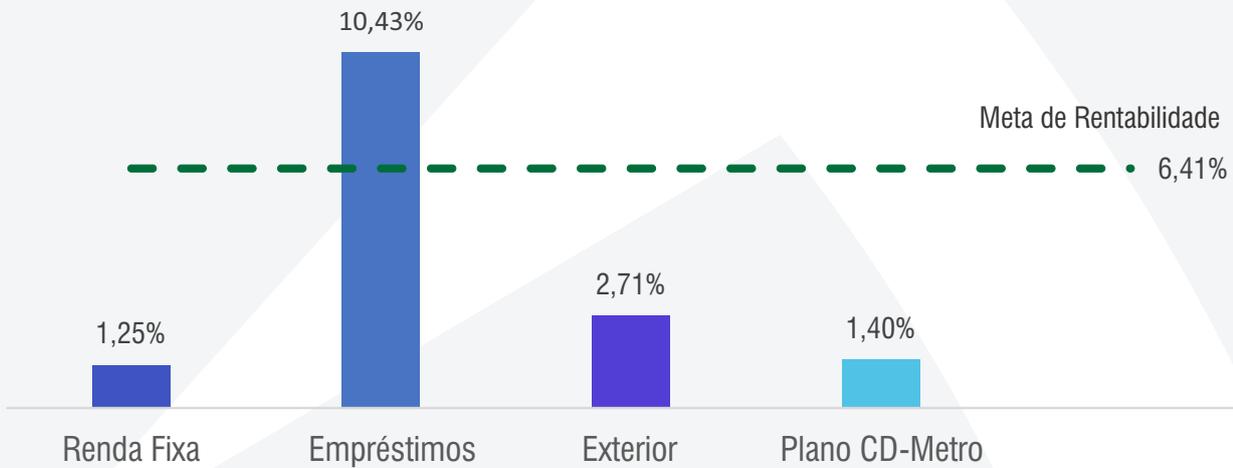
Rentabilidade no ano

Renda Fixa

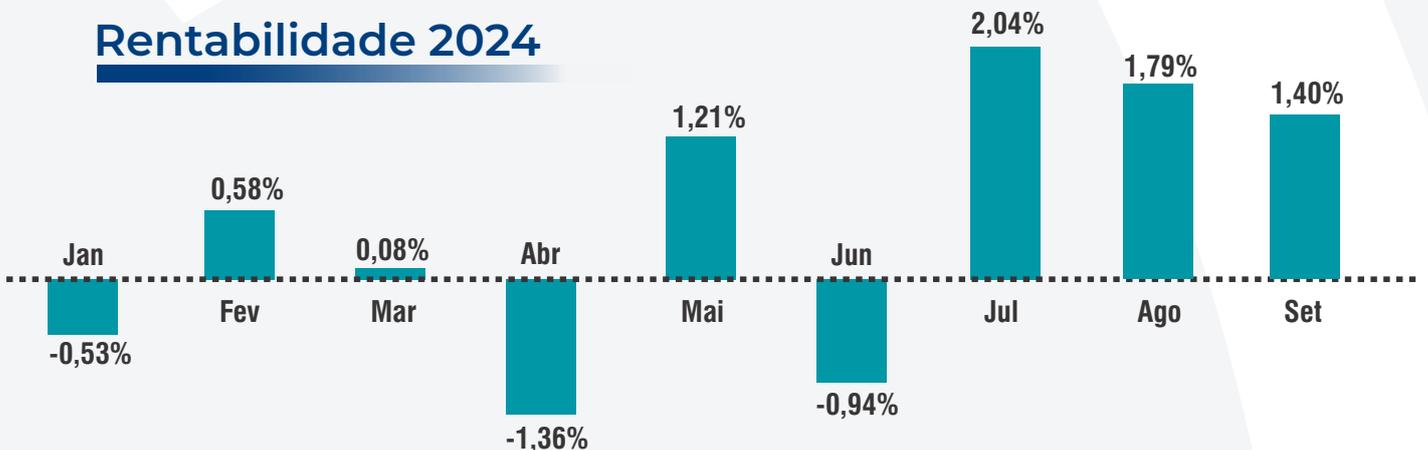


TOTAL DOS INVESTIMENTOS: R\$120.637.397

Rentabilidade no ano

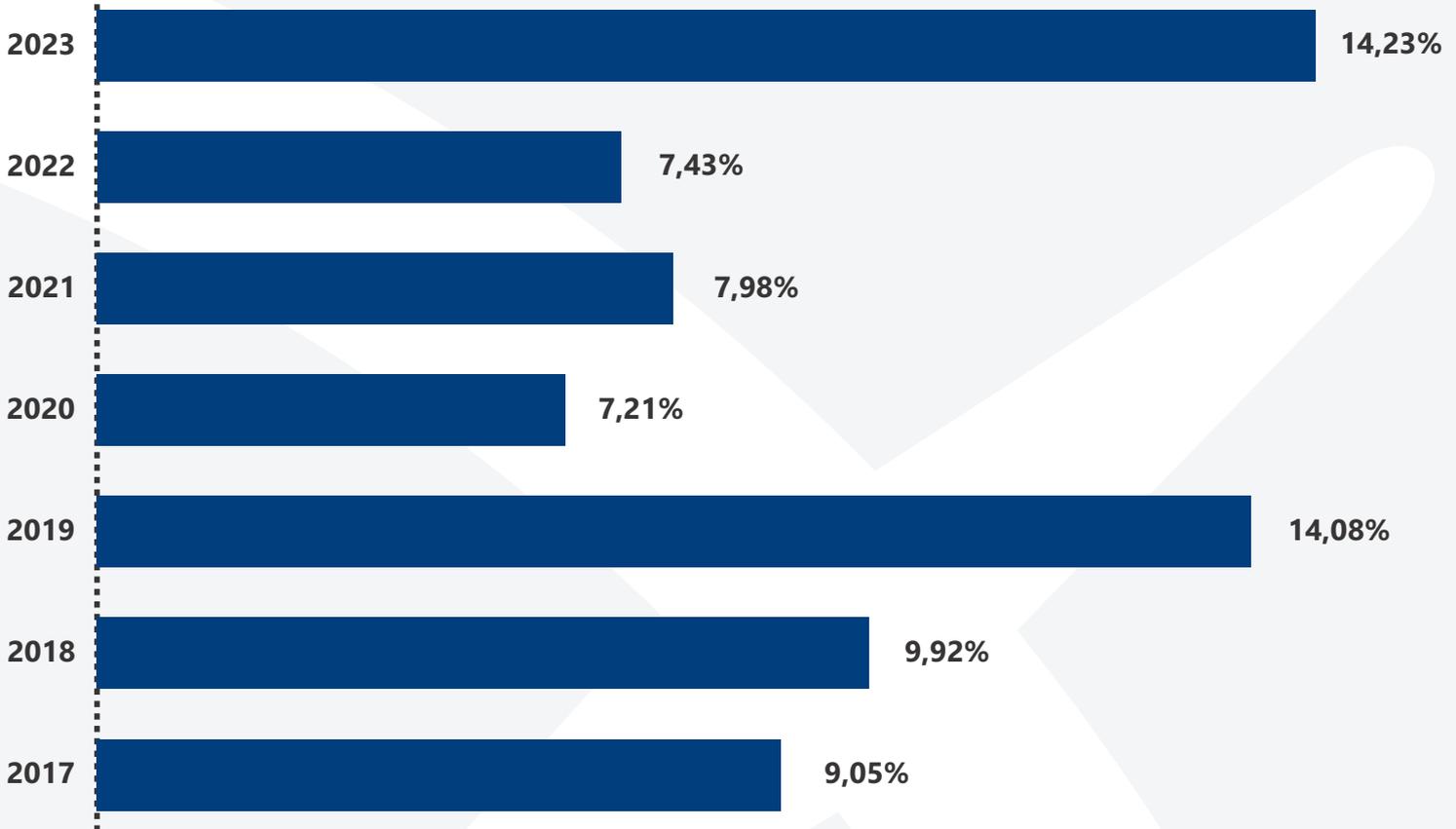


Rentabilidade 2024

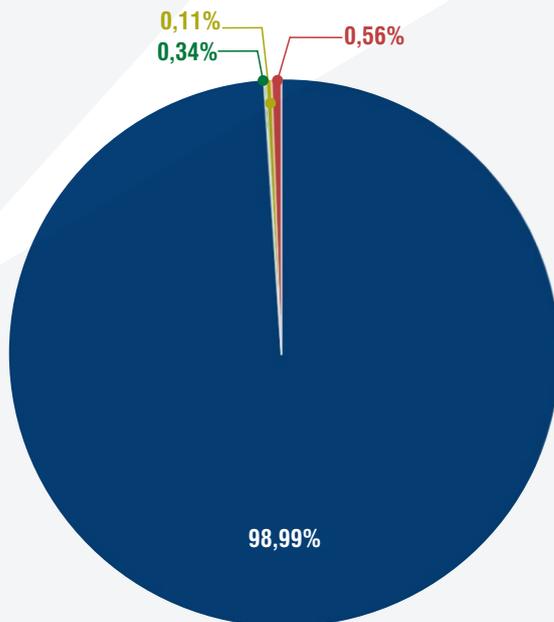




Rentabilidade Histórica



Quantidade de Participantes



- 886** Ativos
- 1** Autopatrocinados
- 3** Regime Especial
- 5** Aposentados

TOTAL: 895





Macro alocação			Rentabilidade (%)		
Segmento	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses
Renda Fixa	32.526.408	97,49	(0,26)	1,73	6,72
Renda Variável	327.810	0,98	(2,82)	1,37	10,41
Estruturado	81.029	0,24	1,38	6,83	11,09
Empréstimos	442.955	1,33	0,91	10,36	14,28
Disponível	569	0,00	-	-	-
Outros	(13.970)	(0,04)	-	-	-
Total	33.364.801	100,00	(0,27)	1,85	6,89
Referencial (IPCA + 4,00% a.a.)			0,77	6,41	8,58
Desempenho (Rentabilidade / Referencial do Plano)			(35%)	29%	80%

Comentários do Gestor

No mês, a rentabilidade do Plano foi -0,27%, ocasionada pela abertura da curva de juros, que impacta diretamente os títulos marcados a mercado, que participam em 88% da carteira de títulos públicos atrelados à inflação.

Para reduzir a volatilidade das NTN-B adquiridas para a carteira do Plano CD-05, cuja taxa média está em 5,64% a.a., estamos aumentando a alocação em ativos atrelados ao CDI, de maneira a se beneficiar do aumento da taxa SELIC esperado para os próximos meses.

Em 12 meses o plano atingiu 80% do *benchmark*, porém o plano buscará a superação do referido benchmark para o encerramento do ano, mantendo o bom histórico ao longo da existência do plano.

APURAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO (R\$)

	No Mês	Acumulado
PATRIMÔNIO DE COBERTURA*		
=		
PROVISÕES MATEMÁTICAS**	925.956	31.398.811
FUNDOS PREVIDENCIAIS	(51.801)	1.937.000

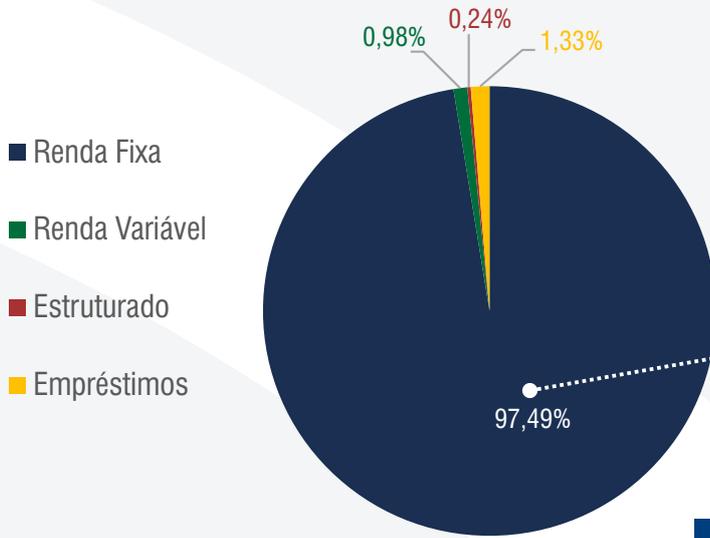
*Total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do Plano.

**Compromisso do Plano com os participantes ativos, contemplando os benefícios a conceder.

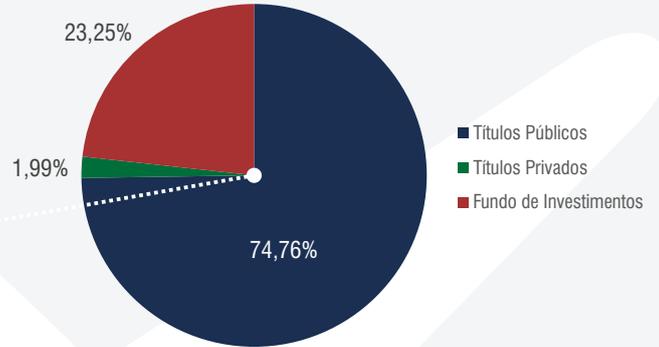
Para conhecer a carteira do Plano CD-05,
[clique aqui.](#)



Investimentos

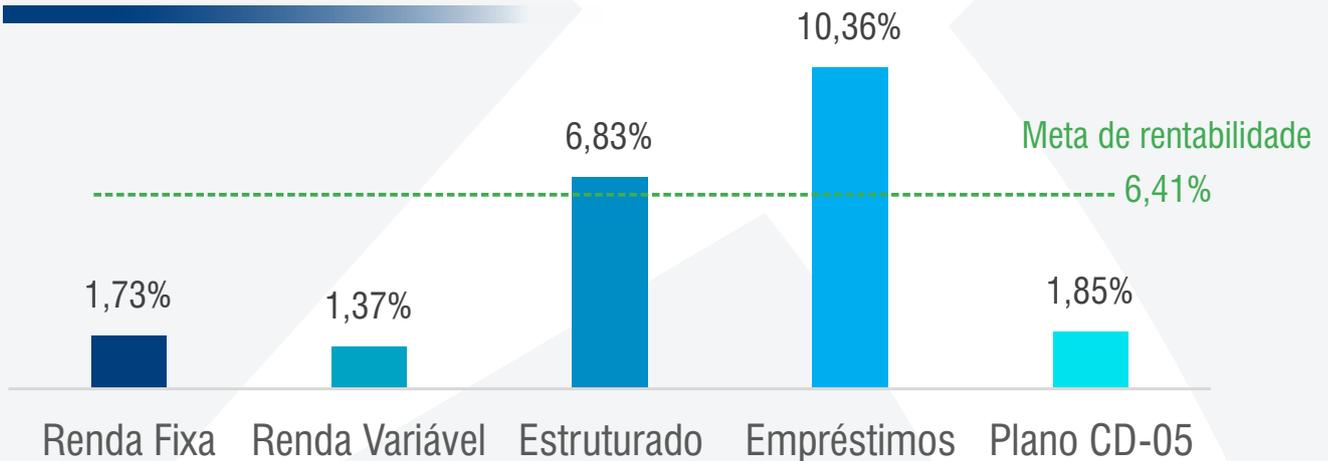


Renda Fixa

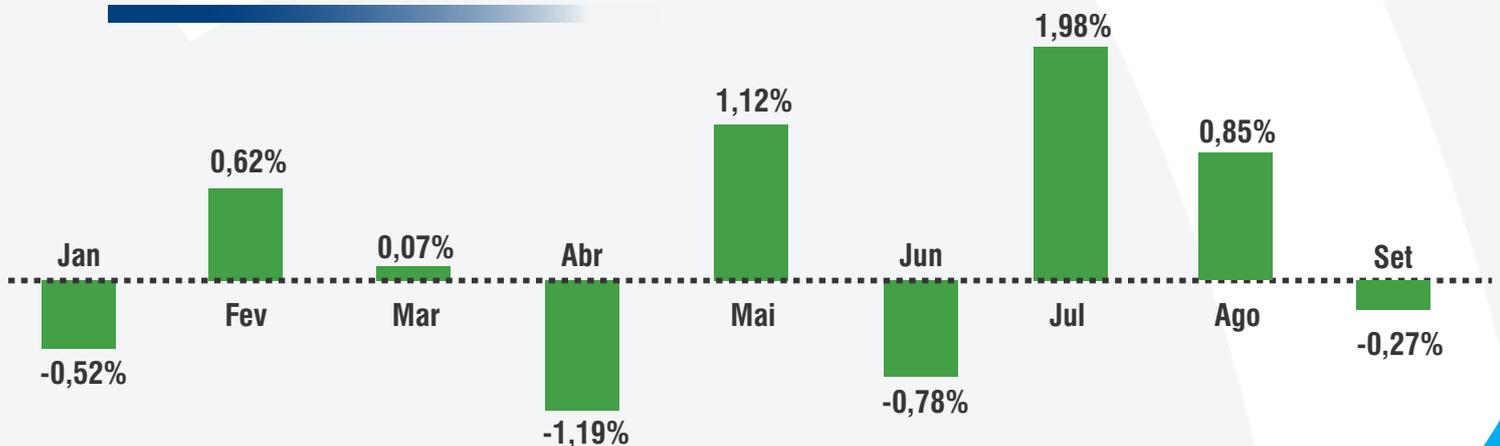


TOTAL DOS INVESTIMENTOS: R\$33.364.801

Rentabilidade no ano

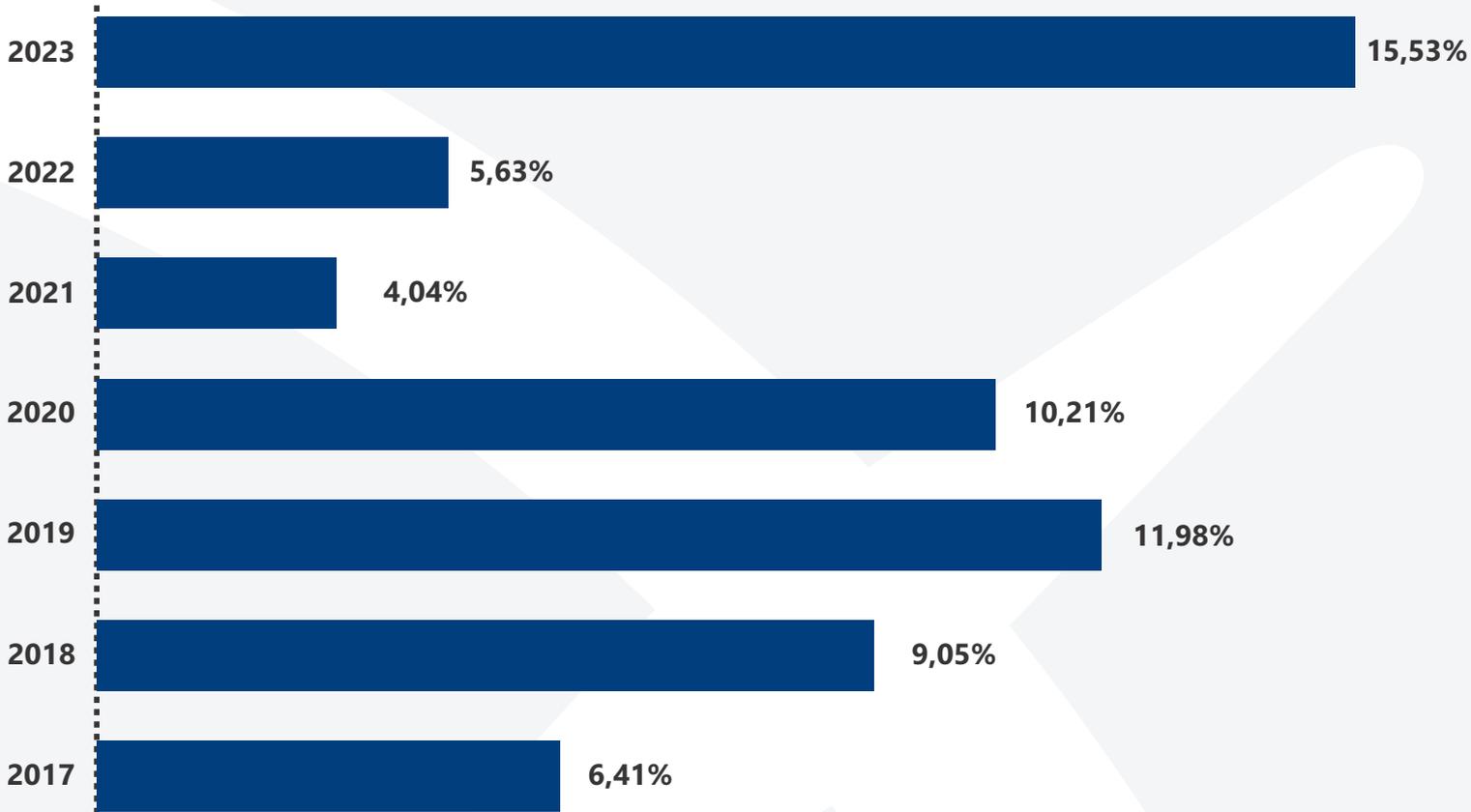


Rentabilidade 2024

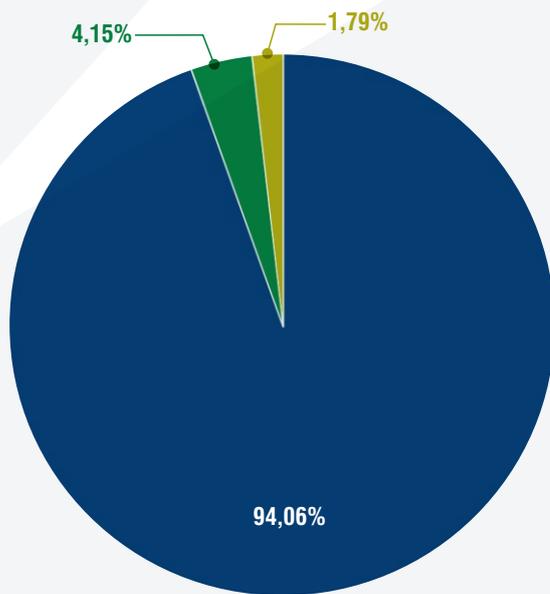




Investimentos



Quantidade de Participantes



- 839** Ativos
- 37** Autopatrocinado
- 16** Regime Especial

TOTAL: 892





Macro alocação			Rentabilidade (%)		
Segmento	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses
Renda Fixa	3.561.438	99,98	0,36	4,97	9,16
Disponível	2.441	0,07	-	-	-
Outros	(1.861)	(0,05)	-	-	-
Total	3.562.018	100,00	0,36	4,97	9,16
Referencial (IPCA + 4,00% a.a.)			0,77	6,41	8,58
Desempenho (Rentabilidade / Referencial do Plano)			47%	78%	107%

Comentários do Gestor

No mês, a rentabilidade do Plano foi de 0,36%, impactado negativamente pela abertura da curva de juros, não obstante a alocação em NTN-B representar menos de 30% da carteira.

Destacamos que todos os recursos do Plano estão alocados em Renda Fixa, divididos entre fundos de renda fixa e gestão própria de títulos públicos federais. Atualmente, a principal estratégia do Plano está em alocação em fundos de renda fixa que buscam superar o CDI, sendo: 72% alocados em fundos de renda fixa e 28% em NTN-B, apresentando dessa forma uma carteira conservadora e com risco soberano, uma vez que os fundos de renda fixa, também, têm como principal alocação os títulos públicos federais.

Cabe destacar que o IMA-B 5+, índice composto por títulos atrelados à inflação com vencimento acima de cinco anos, registrou queda de -1,42%, o que impactou negativamente a alocação em títulos públicos federais, resultando em um ganho menor no mês.

Em 12 meses o plano registrou 107% da referência e a perspectiva é que a carteira do BrasíliaPrev supere o seu referencial até o final de 2024, assim como aconteceu em 2023, quando o Plano teve uma performance de 7,17% acima da inflação.

APURAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO (R\$)

	No Mês	Acumulado
PATRIMÔNIO DE COBERTURA*		
=		
PROVISÕES MATEMÁTICAS**	111.606	3.560.514
FUNDOS PREVIDENCIAIS	0,00	0,00

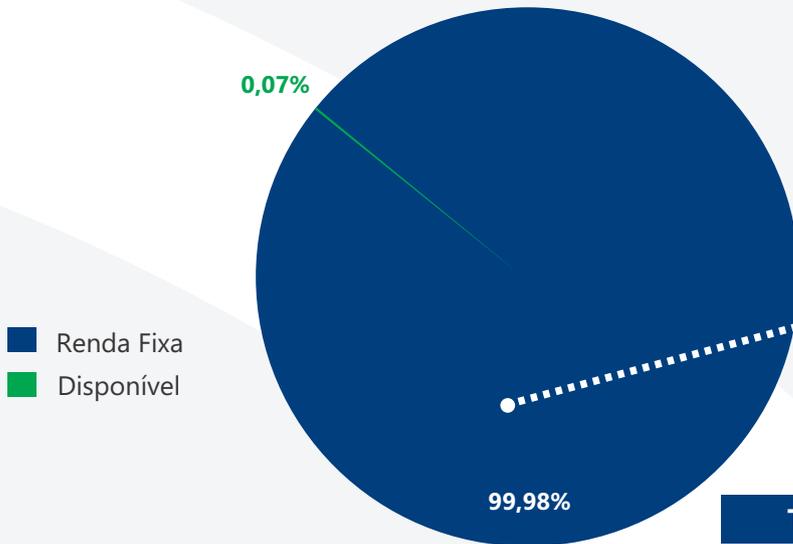
*Total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do Plano.

**Compromisso do Plano com os participantes ativos, contemplando os benefícios a conceder.

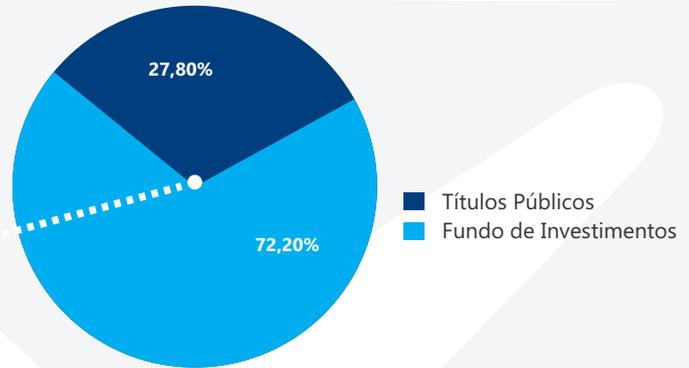
Para conhecer a carteira do
Plano BrasíliaPrev, [clique aqui](#).



Investimentos

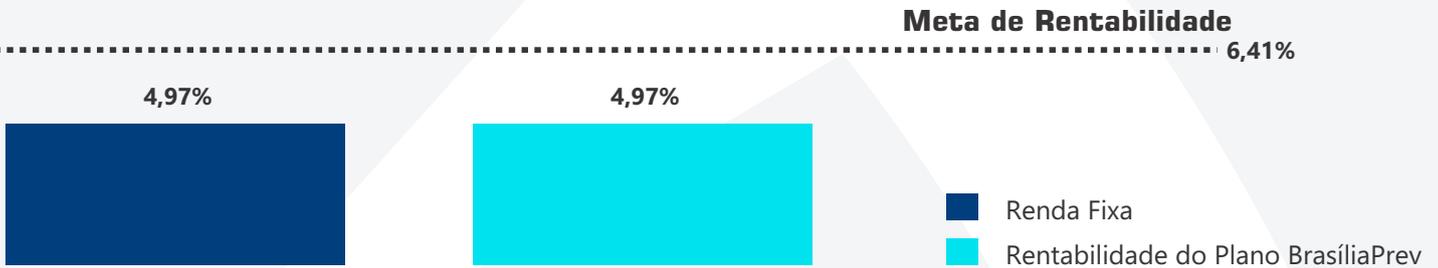


Renda Fixa

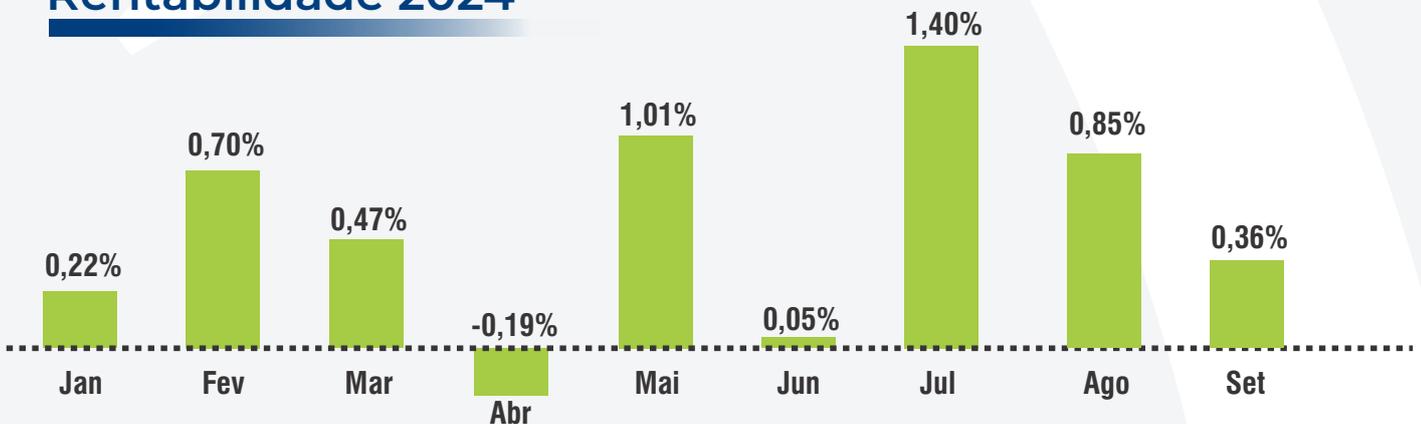


TOTAL DOS INVESTIMENTOS: R\$ 3.562.018

Rentabilidade no ano

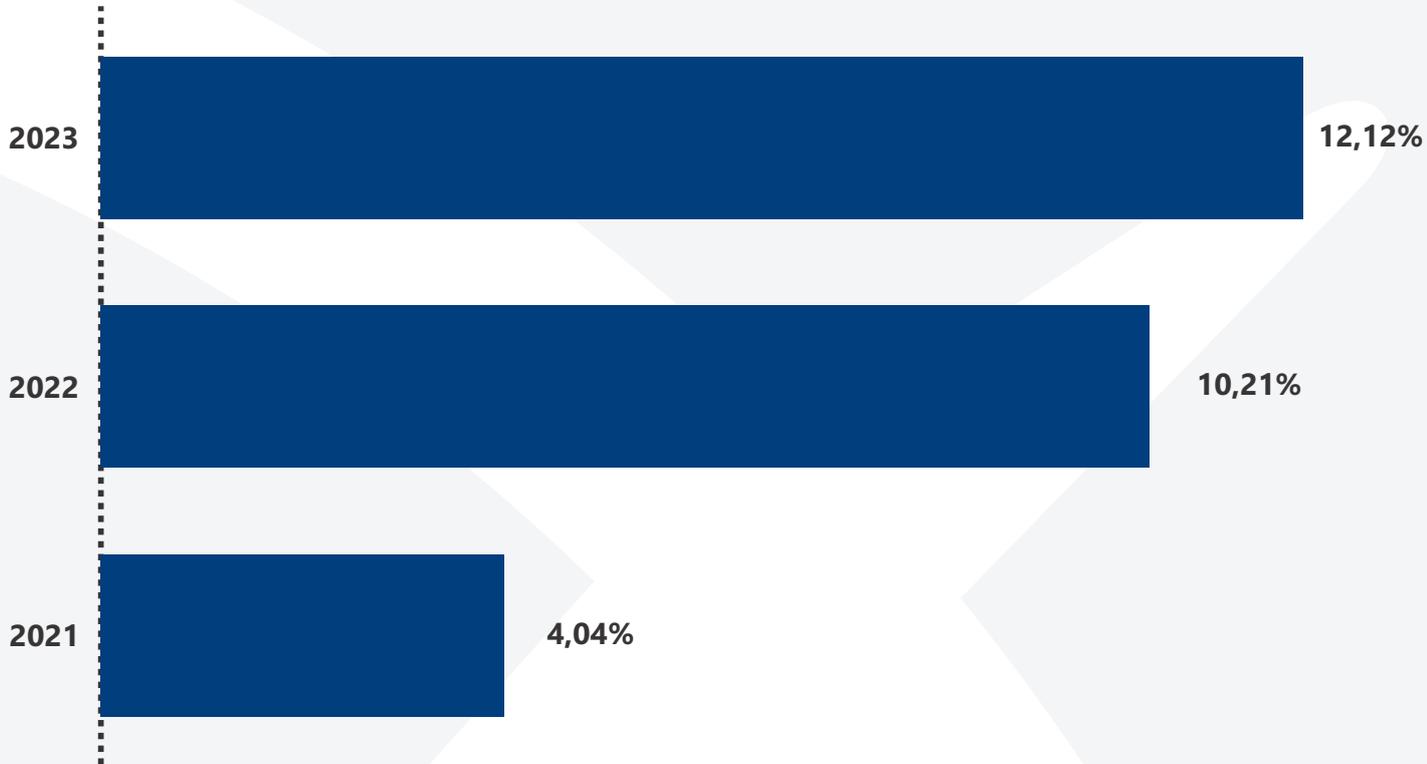


Rentabilidade 2024

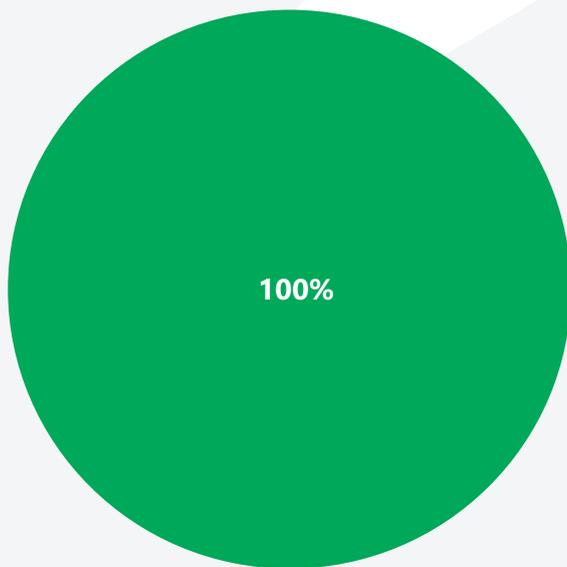




Rentabilidade Histórica



Quantidade de Participantes



847 Ativos

TOTAL: 847



Macro alocação			Rentabilidade (%)		
Segmento	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses
Renda Fixa	265.338	99,70	0,81	7,84	10,75
Disponível	793	0,30	-	-	-
Outros	(0)	(0,00)	-	-	-
Total	266.131	100,00	0,81	7,84	10,75
Referencial (IPCA + 4,00% a.a.)			0,77	6,41	8,58
Desempenho (Rentabilidade / Referencial do Plano)			105%	122%	125%

Comentários do Gestor

A principal estratégia do Plano está na alocação em fundos de investimentos de renda fixa, fundos esses que estão entregando acima do CDI. A rentabilidade do RegiusPrev tem se destacado dentre todos os Planos administrados pela Previdência BRB.

No mês, o Plano rentabilizou 0,81%, correspondente a 105% do seu referencial (IPCA + 4% a.a.), enquanto no ano e em doze meses acumula 122% e 125%, respectivamente.

Disponibilizado para os servidores da Câmara, Prefeitura e Autarquias da cidade de Maringá-PR, muito em breve o RegiusPrev estará disponível para outros municípios paranaenses, que estão optando pela Previdência BRB para implantar o seu Regime de Previdência Complementar (RPC), obrigatório para os municípios que possuem RPPS desde a promulgação da Emenda Constitucional nº 103/2019.

APURAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO (R\$)

	No Mês	Acumulado
PATRIMÔNIO DE COBERTURA* = PROVISÕES MATEMÁTICAS**	20.494	265.568
FUNDOS PREVIDENCIAIS	-	-

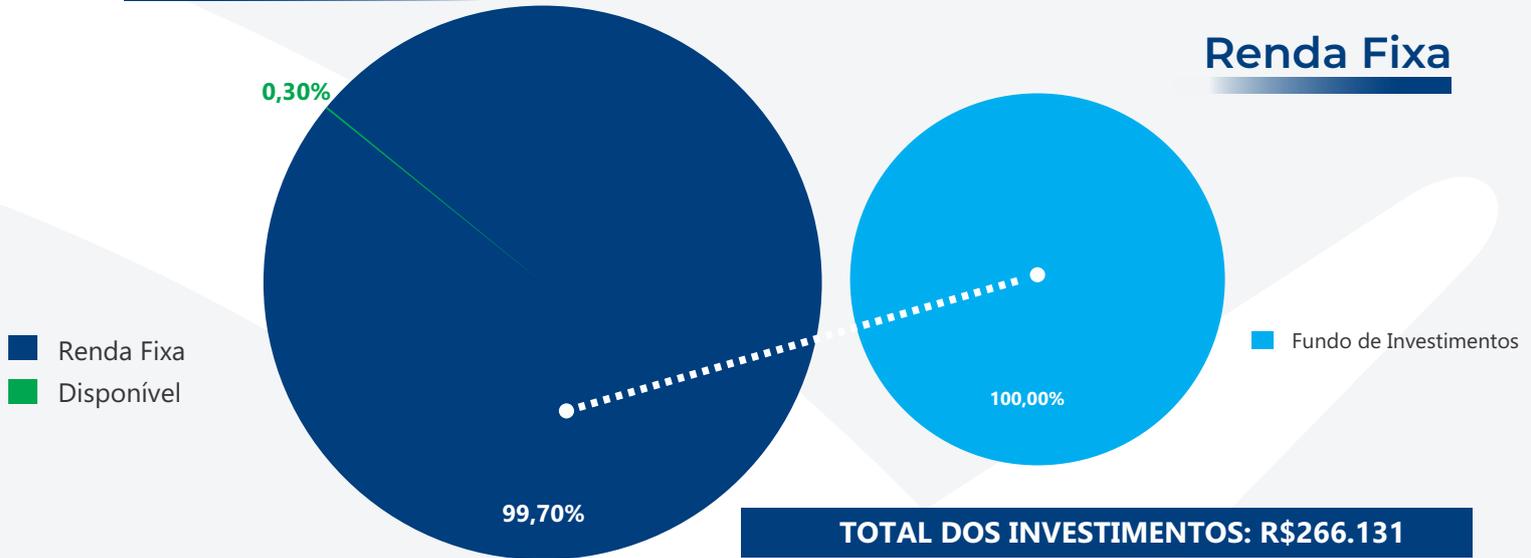
*Total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do Plano.

**Compromisso do Plano com os participantes ativos, contemplando os benefícios a conceder.

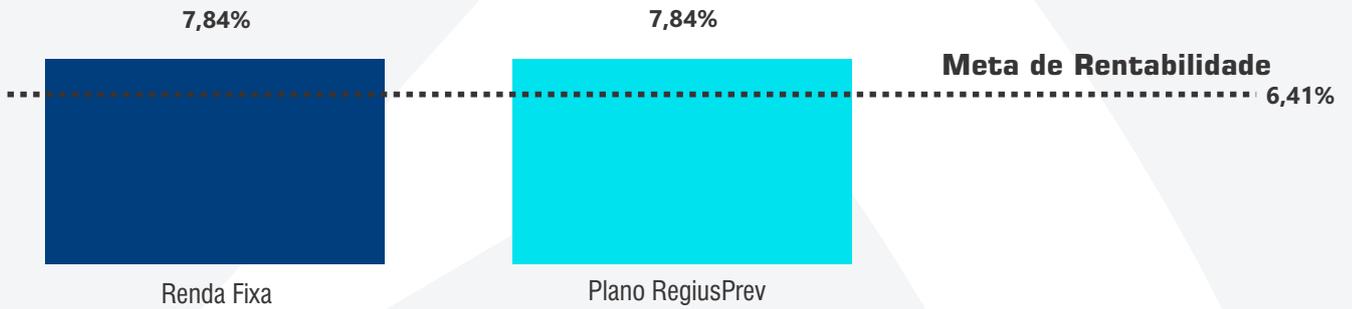
Para conhecer a carteira do
Plano RegiusPrev, [clique aqui](#).



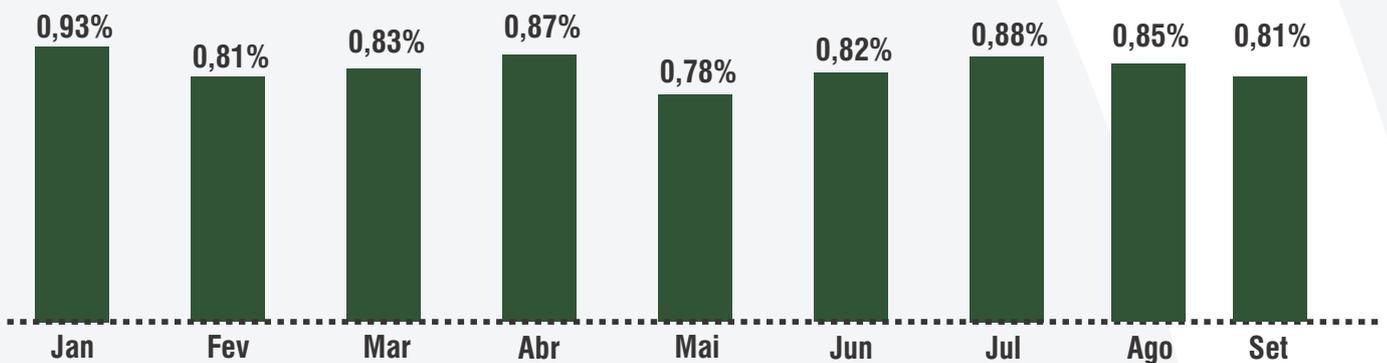
Investimentos



Rentabilidade no ano



Rentabilidade 2024





Sua Previdência
em Números

Plano
RegiusPrev

O futuro que você sonha está em nossos Planos.

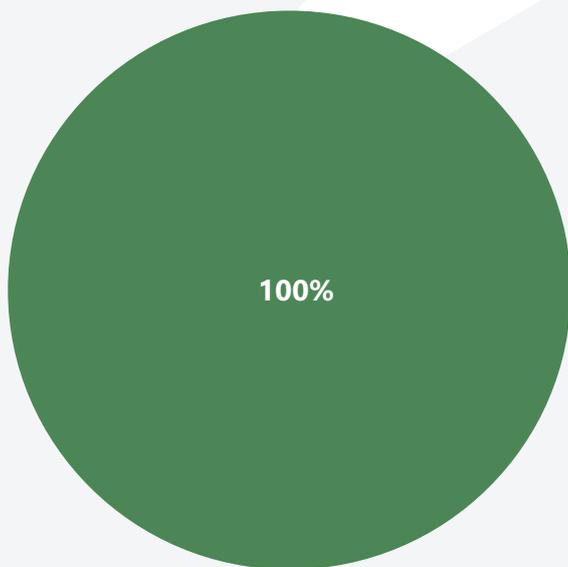
Setembro
2024

PREVIDÊNCIA
BRB

Rentabilidade Histórica



Quantidade de Participantes



51 Ativos

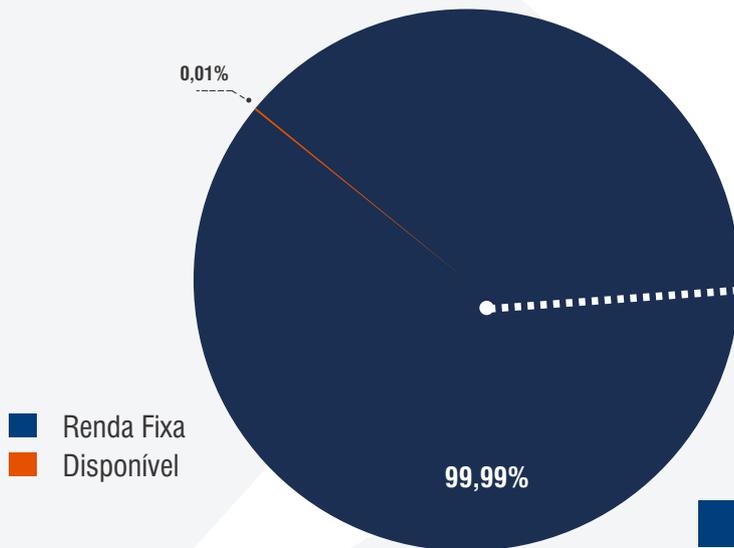
TOTAL: 51



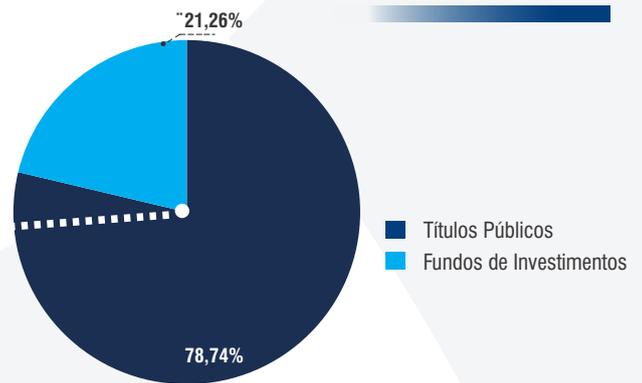
MACROALOCAÇÃO			RENTABILIDADE (%)		
Segmento	Composição	Participação (%)	No Mês	No Ano	12 Meses
Renda Fixa	91.380.114	99,99	(0,30)	2,12	6,68
Disponível	5.536	0,01	-	-	-
TOTAL	91.385.649	100,00	(0,30)	2,12	6,68
REFERENCIAL (IPCA + 4,00% a.a.)			0,77	6,41	8,58
DESEMPENHO (RENTABILIDADE / META ATUARIAL)			(39%)	33%	78%

* Houve revisão da metodologia de cálculo dos benchmarks/índices de referência dos Planos que passou a usar o IPCA do mês e não mais o do mês anterior.

Investimentos

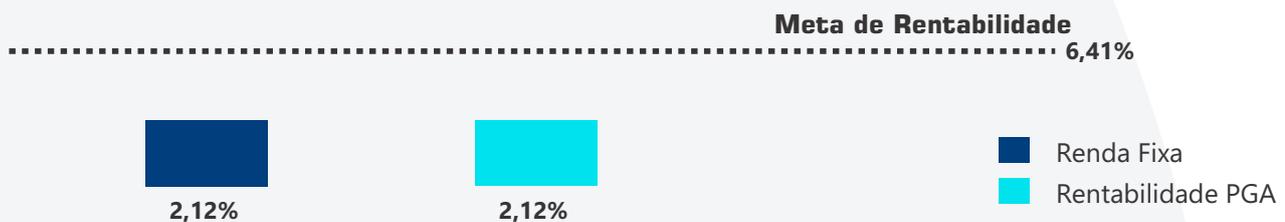


Renda Fixa



TOTAL DOS INVESTIMENTOS: R\$91.385.649

Rentabilidade no ano



Para conhecer a carteira do Plano de Gestão Administrativa, [clique aqui](#).

Comentários do Gestor

No mês, a rentabilidade do Plano foi de -0,30%, impactado negativamente pela volatilidade apresentada pelas NTN-B adquiridas para a carteira do PGA, cuja taxa média de aquisição é de 5,63% a.a..
 A principal estratégia do Plano está em títulos públicos indexados à inflação, NTN-B e, esses ativos representam 73% do portfólio de investimentos. Em setembro, o plano foi impactado negativamente pela abertura da curva de juros, onde o IMA-B 5+, índice composto por títulos atrelados à inflação com vencimento acima de cinco anos, registrou queda de -1,42%, o que impactou negativamente a alocação em títulos públicos federais atrelados à inflação. Por outro lado, aos poucos, estamos migrando parte da liquidez do PGA para ativos atrelados ao CDI, de maneira a diminuir a volatilidade e garantir uma rentabilidade mais estável para os próximos meses.

APURAÇÃO DO RESULTADO (R\$)			ORÇAMENTO (R\$)		
		No Mês	Acumulado	Realizado	Projetado
(+)	Receitas da Gestão Previdencial	152.805	1.372.777	13.957.901	14.751.262
(+)	Receitas da Gestão de Investimentos	1.030.215	8.756.032		
(+)	Receitas Diretas	-	-		
(+)	Outras Receitas	7.187	649.525		
(-/+)	Resultado dos Investimentos	(283.186)	1.862.561		
(-)	Despesas	(1.511.038)	(13.255.064)	Despesas realizadas 5,38% abaixo do valor orçado até o mês de Setembro de 2024	
(-/+)	Constituição / Reversão das Provisões Contingenciais	(55.345)	(702.837)		
=	Constituição / Reversão do Fundo ADM	(659.362)	(1.317.007)		

Despesas

